

Especialistas mostram opções mais econômicas na hora de planejar a cerimônia

Casar sem se endividar

» MARLLA SABINO*

S ubir ao altar é o sonho de muitos casais. Mas se planejar para o momento do tão esperado "sim" é fundamental para não transformar o grande dia em um problema financeiro. Cortar alguns nomes da lista de convidados, abrir mão da festa e pechinchar com os fornecedores ajudam a controlar o orçamento e fazem a celebração caber no bolso.

O casal precisa ter os pés no chão, conversar abertamente sobre o que cada um espera para o dia e definir quais são as prioridades. "O primeiro passo é montar um planejamento, com antecedência da data que pretendem formalizar a união. O tempo é um aliado para pesquisar e negociar", aponta o educador financeiro da DSOP, Edward Cláudio Júnior.

Antes de qualquer decisão, os noivos precisam saber o quanto podem dispor para a cerimônia. "Definam um valor limite para os gastos. Avaliem quanto dinheiro vocês já têm reservado e quanto do salário podem destinar para parcelas, mensalmente", aconselha o especialista. Grande parte de fornecedores de casamento exigem que os serviços e encomendas sejam pagos integralmente até a data do evento.

Orçamento apertado não significa que o casal não poderá comemorar a data, apenas que será necessário buscar alternativas criativas e abrir mão do que não é a prioridade dos dois. A regra entre os especialistas no assunto é clara: se quer economizar, corte convidados. "Isso é um dos principais indicadores que refletem no valor total do casamento. Quanto mais pessoas, mais gastos", alerta a consultora Raquel Esteves, da Plim Assessoria em Eventos.

Escolher o estilo de celebração determina as despesas. Os preços para casamentos no cartório são tabelados por estado brasileiro e podem variar de acordo com o tipo de regime de bens escolhidos pelo casal e onde a cerimônia será realizada (veja quadro). Se o casal optar por oficializar a união no religioso, deve procurar a igreja escolhida para saber os valores e datas disponíveis, já que em algumas pode haver fila de espera.

Em casamentos religiosos, é importante lembrar que o casal terá o custo da decoração do espaço. Em igrejas que disponibilizam mais de um horário por noite, os noivos devem entrar em acordo sobre o que será feito e dividir o valor igualmente.

A escolha da data também pode aliviar os gastos. O dia mais caro para casar é o sábado à noite, "por ser o mais tradicional". Os casais podem optar por fazer a cerimônia em uma quinta ou sexta-feira à noite ou até mesmo no domingo pela manhã. "É uma diferença drástica no preço e no espaço para negociar. Se a pessoa foge do dia com mais demanda, é fácil conseguir um desconto de até 30%, pois, para o fornecedor, é um dia sem movimento", destaca Camila Piccini, CEO do Grupo Casar.

A universitária Letycia Lopes Tyrka, 19 anos, e o advogado Kelvin Tyrka Lopes, 24, oficializaram a união no começo do mês. "A princípio não tínhamos um orçamento, apenas a certeza de que não contávamos com muito para gastar e precisaríamos de toda ajuda necessária", lembra Letycia. Para tudo dar certo, contam com a ajuda das famílias.

O casal optou por fazer o casamento na igreja e uma recepção em um restaurante. "Fizemos a reserva em uma churrascaria. Cada um pagava o seu e os noivos não pagavam, optamos por ser melhor assim e nossos convidados compreenderam", conta. Toda a decoração ficou por conta do casal e de familiares. "Não teríamos condições de pagar por fornecedores de forma alguma", explica Letycia. "Fazer as coisas em casa significa uma economia real, mas é preciso ficar atento ao tempo e envolver uma rede de ajuda para conseguir distribuir as responsabilidades entre pessoas de confiança", aponta a assessora

Festa que cabe no bolso

O mês das noivas está começando e quem pretende casar precisa planejar a festa para evitar problemas futuros

Saiba qual é o orçamento

Não adianta pesquisar e negociar com fornecedores sem saber quanto pode gastar. Em uma conversa franca, os noivos devem expor quanto cada um tem reservado ou quanto podem pagar por mês em gastos com o grande dia.

Pense bem em quem convidar

A regra é clara entre os especialistas no assunto: se quer cortar gastos, corte convidados. A situação é delicada quando os noivos têm famílias grandes e muitos amigos com quem querem dividir o momento. Coloque na balança: vale a pena fazer uma cerimônia mais simples e ter mais pessoas? A decisão final deve ser baseada no que os noivos esperam desse dia.

Tenha tempo sobrando

Planejar todos os detalhes do grande dia requer tempo. Pesquise na internet, centros comerciais da cidade, lojas de serviços especializadas, modelos e preços de convites de casamentos, bufê e decoração. Há muitas opções no mercado de casamentos e é necessário saber o que cabe nos sonhos e no bolso.

Saiba o que é prioridade

Programem-se de acordo com o que é o sonho do casal: seja ter uma festa, casar na igreja, apenas um brinde, só o casamento no cartório ou investir em uma lua de mel.

Quando casar

O dia, horário e o mês interferem sim no preço! Casar em um dia não tão concorrido facilita muitas coisas: negociar com fornecedores, com o local e até mesmo com igrejas, se for o caso. O dia mais "tradicional" é o sábado à noite, logo é também o que mais pesa no bolso. Boas opções para quem quer economizar é optar por um domingo de manhã ou quinta ou à noite.

Ponha a mão na massa

Muitos casais optam por preparar alguns elementos do casamento em casa. Como as lembranças dos convidados, itens para decoração. Na internet, é possível encontrar tutoriais e ideias fáceis. Envolve familiares e amigos para ajudar. Não deixe nada para cima da hora, para não se estressar.

Case sem dívidas

Não adianta ter uma festa perfeita e só conseguir pensar nos boletos que ainda faltam. Muitos fornecedores só aceitam fechar o contrato se o pagamento do serviço ou encomenda for quitado até a data do evento.

O começo da vida a dois

Tenham cuidado para não tornar o primeiro dia da vida de casados em motivo de problemas financeiros. Se o casal for montar uma casa, os familiares podem ajudar os noivos com móveis da casa. Lembre-se que, depois da festa, vem a vida real e as despesas domésticas dobradas.

A grande estrela da noite: a noiva

Vestido: se ainda faltam mais de seis meses para o grande dia, é possível se arriscar e comprar pela internet, já que muitas noivas vendem a peça depois de usá-las apenas uma vez. Mas, é possível mandar fazer com uma costureira de confiança ou optar por um segundo aluguel, que é mais barato.

Alugar um carro: veja qual o carro mais legal da família ou amigos e peça para um tio ou pessoa próxima para acompanhá-la até o local.

Cabelo/ Maquiagem: abrir mão de um dia da noiva pode ser uma grande economia. Combine com profissionais de confiança e veja quanto fica para se arrumar em casa.

Lembranças: os noivos já estão proporcionando um grande momento para os convidados. Não precisa ter vários modelos, se a grana está curta, opte em apenas um modelo ou transforme o tradicional bem-casado na lembrança.

Tendência

O *Mini Wedding* (minicasamento) não significa um casamento mais simples, apenas menor. Tudo o que é feito em uma grande festa é pensado para poucos convidados. Muitos locais já fecham pacotes completos para essa opção, o que pode ajudar a negociar um desconto e parcelar.

Quanto custa casar no cartório?

O preço é tabelado por estado brasileiro e pode variar de acordo com o regime de bens escolhido e local da cerimônia. Para conhecer o valor da sua região, basta ligar para um cartório de registro civil.

Cidade	No cartório (R\$)	Em outro local (R\$)
Brasília	160,25	860,75
São Paulo	417,45	1.309,80
Minas Gerais	entre 370 e 450	entre 1.170 e 1.290
Rio de Janeiro	707,84	a partir de 1.800

Casamento ponto a ponto



Convites

Os brasileiros ainda são tradicionais e gostam de receber o convite em papel, mas há opções de fazer pela internet em sites que oferecem layouts prontos.



Cerimônia na Igreja

No caso de igrejas católicas, o valor varia de acordo com o lugar escolhido. Igrejas protestantes não cobram taxa. Os noivos precisam ficar atentos para saber se haverá outros casamentos na mesma data. Se sim, os envolvidos devem entrar em um acordo sobre uma decoração para todas as cerimônias e dividir o valor.



Comes e bebes

O bufê é o mais caro da festa de casamento, de acordo com os assessores em eventos. Mas há como reduzir os custos: fugir do tradicional jantar e servir apenas coquetel com pequenas porções. Vale também fazer orçamento com alguém para preparar a refeição, sem todos os outros serviços, e comparar qual sai mais em conta.



Bolo

Usar uma maquete ou o 'bolo falso' é mais barato do que ter um verdadeiro na mesa.



Flores

Prefira usar flores da época ou com mais volume, pois facilitam a decoração. Invista em velas, porta-retratos ou até mesmo flores artificiais para não gastar tanto.



Local

Escolher um salão bonito pode ajudar a economizar em decoração. Também pense se há possibilidade de fazer a cerimônia no salão do prédio ou no jardim de algum parente ou amigo próximo.



Fontes: Especialistas



Definam um valor limite para os gastos. Avaliem quanto dinheiro vocês já têm reservado e quanto do salário podem destinar para parcelas, mensalmente"

Edward Cláudio Júnior, educador financeiro

em eventos Mira Melke, idealizadora do blog Clube Noivas.

A estrela da noite

Vestido, carro para chegar até a igreja ou recepção, joias, penteados, maquiagem... muitos são os detalhes que uma noiva tem que pensar para o grande dia. Mas é possível fazer tudo isso caber no orçamento. O vestido usado por Letycia não estava na sessão de noivas, mas de festa. "Saiu muito mais barato. Paguei R\$ 400 pelo aluguel, enquanto via vestidos de noivas por R\$ 3 mil", comemora. O sapato era emprestado de uma prima e a coroa conseguiu como brinde na loja do vestido.

Noivas também devem ficar atentas aos preços cobrados nos salões de beleza. "Minha prima ligou para um salão e perguntou sobre cabelo e maquiagem para noiva e falaram que custava

R\$ 460. Depois, eu perguntei para mesma moça sobre cabelo e maquiagem para madrinha e cobraram R\$ 280, no mesmo local, com os mesmos produtos e profissionais", lamenta.

Para o vestido, existe a possibilidade de alugar, comprar ou mandar confeccionar. "Para quem não pode gastar muito, vale optar por um aluguel, que é mais em conta", sugere a assessora em eventos Mira. Ela lembra que pesquisar é essencial para encontrar o vestido que caiba no bolso. "Se a noiva tem mais de seis meses, pode encomendar pela internet, mas é importante que tenha alguém de confiança para fazer ajustes", lembra. "Muitas noivas que se casaram também vendem o vestido mais em conta após usarem apenas uma vez", complementa.

* Estagiária sob supervisão de Rozane Oliveira

Escolhas determinam preços

Recepcionar os convidados após a celebração é sempre uma preocupação para os noivos e uma ameaça para o orçamento. Se o casal decidir por alugar o local, o recomendado por Camila Piccini, CEO do Grupo Casar, é que seja um espaço que não precise de tantos elementos decorativos. "Se o local já é bonito, acabam investindo menos em decoração e isso interfere no preço", indica. A opção de usar a casa, o jardim ou o salão do prédio de um parente ou amigo deve sempre ser cogitada e pode representar uma grande economia.

A assessora Raquel Esteves, da Plim Assessoria em Eventos, explica que o convite ainda é muito tradicional, mas que há sites que oferecem layouts prontos para que os noivos. O bufê costuma ser o item mais caro do casamento e está relacionado com o número de pessoas que forem convidadas. Mas é possível fugir do tradicional jantar e optar por um coquetel ou fazer orçamento com cozinheiro para baratear. Só é preciso levar em conta que, caso feche com um cozinheiro, é necessário contratar serviços de louças e garçons a

parte. Outra opção muito usada em tempos de crise é marcar a recepção em um restaurante da cidade e cada convidado pagar pelo próprio consumo.

Ter um bolo grande como em filmes pode ser caro também. De acordo com Raquel, a maquete é uma opção mais econômica. E os noivos podem, ainda, optar por ter uma mesa de doces. Para decorar, podem investir em flores da época, artificiais ou opções mais baratas, como a "mosquitinho". "Usada em grande quantidade deixa o ambiente muito bonito, e não é tão caro quanto tulipas e orquídeas", destaca.

A consultora da Plim lembra que ter recordações desse dia é muito importante. Ela recomenda que os noivos procurem um fotógrafo e tentem negociar pacotes. "Se o casal não tem muito dinheiro, vale a pena abrir mão da filmagem completa ou de um álbum com material melhor. De qualquer forma, acho que vale a pena ter um fotógrafo e conhecer o trabalho dele antes", avalia.

Colocar a mão na mesa pode ajudar a baratear muitas coisas. A secretária Graciete Costa,

29 anos, e o noivo, Rômulo Carvalho, 29, pretendem oficializar a união em setembro e, como o orçamento é limitado, já estão cuidando de todos os detalhes da celebração. "O mais importante para nós é casar na igreja e não nos endividarmos. Reduzimos os convidados para familiares e amigos muito próximos e vamos fazer tudo ao nosso alcance, parcelando tudo até o casamento", conta.

Com tempo para se programar, Graciete está negociando fornecedores e começou a fazer as lembrancinhas, a decoração da mesa do bolo e os convites por conta própria. "Na internet tem várias dicas legais, basta ter disposição e criatividade. Compramos os materiais em um local popular e saíu quase três vezes mais barato do que cobram", comemora.

Mira Melke, do blog Clube Noivas, frisa que, para economizar no casamento, tem que fugir do tradicional. "Faça coisas que gosta, sirva comidas alternativas e mais simples, pesquise muito e não faça algo porque é tradição ou porque alguém fez. Fique no orçamento estabelecido", ressalta. (MS)